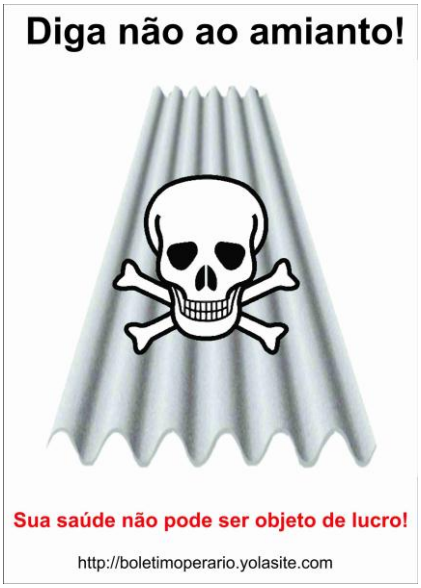
Boletim Operário 323

Caxias do Sul, 06 de fevereiro de 2015.

Rio de Janeiro
24 de agosto de 1890.
Telegramas
Centro Telegráfico da Imprensa

Paris, 23.
A zona carbonífera do Hainaut, na Bélgica, tem os seus trabalhos de extração completamente paralisados, em razão da Greve Geral dos mineiros em número de 80.000.
Os chefes desta parede acham-se em relações com os mineiros das províncias circunvizinhas, pelo que se receia que o movimento que eles iniciaram se estenda a toda a bacia carbonífera da Bélgica.

Londres, 23.
Terminou a greve dos operários dos diques desta cidade, visto ter havido acordo com os patrões.



O Paiz
Rio de Janeiro
25 de agosto de 1890.

Chile
Aos graves prejuízos que as dissidência politicas causaram a marcha progressiva da nação chilena vieram juntar-se os sangrentos conflitos provocados em Inique pela greve dos trabalhadores das jazidas salitreiras...
Parece que por motivo da suspensão da cobrança dos direitos fiscais em virtude da denegação das câmaras em votar as leis anuais dos orçamentos, os patrões resolveram cessar todo o trabalho ulterior de exploração, tanto mais que os trabalhadores, aproveitando-se das circunstâncias anômalas da situação apresentavam exigências inadmissíveis.
Seguiu-se um pronunciamento, em que tomaram parte os elementos mais subversivos da sociedade, convertendo em poucos dias aquela prospera cidade em praça de saque e de atos vandálicos.
As reclamações diplomáticas não tardaram a aparecer. A Inglaterra e Bolívia exigem avultadas indenizações.

O Paiz
Rio de Janeiro
12 de setembro de 1890.
Londres, 10
Rebentou afinal a greve dos operários dos diques de Southampton e de modo alarmante. Nas ruas têm eles promovido sérias desordens, resistindo com vantagem a polícia.

O Paiz
Rio de Janeiro
2 de outubro de 1890.

Paris, 1.
Declararam-se em greve os mineiros de Sait Ettienne.

S. Paulo, 1.
Cerca de 3 horas da tarde de hoje, desabou o prédio nº 3 da Rua do Comércio, onde funcionava a Tipografia King.
O sinistro começou pela frente do edifício, e a isto se deveu não haver lamentáveis desastres. Com efeito, os operários que trabalhavam no interior, ouvindo o extraordinário ruído, fugiram as pressas pelos fundos, conseguindo deste modo salvar-se.
Os prejuízos são avultados, pois a maior parte do material tipográfico ficou sepultado sob as ruínas.
Consta que duas senhoras que se achavam no estabelecimento fazendo compras foram feridas por alguns estilhaços do desabamento.

O Paiz
Rio de Janeiro
24 de outubro de 1890.

O Estado de S. Paulo
O nosso distinto colega o Estado de São Paul não foi ontem publicado.
Outras folhas paulistanas noticiaram, a pedido do gerente do Estado, que o nosso colega não foi impresso, porque as suas oficinas estão sendo submetidas a reformas.
Essa noticia, porém, está em desarmonia com um telegrama e um boletim, que vimos e nos quais a corporação typographica do importante jornal paulista declara que, de acordo com a revisão, entrou em greve e recusa-se ao trabalho.
Acreditamos que tal embaraço não terá sobrevindo ao nosso colega, e, que se alguma pequena dificuldade ocorreu ao Estado esta será afastada imediatamente pelo critério de sua boa administração.

O Paiz
Rio de Janeiro
05 de novembro de 1890.
Greve dos Alfaiates
Pede-se a todos os oficiais de obra de exportação para sustentarem os preços conforme a tabela. Os que ficarem sem trabalho queiram dirigir-se a comissão para ser apresentados a maioria das casas que anuiu. Todos aqueles que não assinaram, queiram dirigir-se a Rua dos Ourives nº 165 B.

twitter facebook Google+